



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL COM RETALHO PALATINO

Vanessa Candido Pontes da SILVA¹, Yasmin Lima NASCIMENTO¹, Thiago da Silva
TORRES², Wladimir CORTEZZI³
vanessa.pontescs@gmail.com

¹ *Discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas
(FOUFAL).*

² *Docente do Setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
da Universidade Federal de Alagoas (ICBS/UFAL).*

³ *Chefe do Serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital Federal dos Servidores
do Estado do Rio de Janeiro (HFSE/RJ)*

A fístula bucosinusal consiste numa comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, podendo ser ocasionada especialmente por extrações de dentes maxilares posteriores em íntima relação com o seio, excesso de curetagem após exodontias ou complicações patológicas. Seu diagnóstico deve ser o mais precoce possível, evitando a instalação de complicações como a sinusite maxilar. Seu tratamento é motivo de discussão na literatura, sendo baseado no fechamento através de retalhos como os de mucosa palatina, vestibular e jugal, e com uso de enxertos. Este trabalho relata um caso de fechamento de fístula bucosinusal através de retalho palatino pediculado. Paciente, M.V., 60 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, com queixa principal de buraco na boca por onde saía água para o nariz. Relatou história de exodontia no local afetado há 3 meses. Ao exame clínico, observou-se uma abertura em maxila direita, na área da exodontia, sendo confirmada a comunicação para o seio maxilar através da tomografia computadorizada. O tratamento proposto foi o fechamento através de retalho palatino pediculado, no qual o retalho desenhado e incisado foi rotacionado e suturado na região da abertura, sendo em seguida coberta por um material obturador temporário confeccionado em resina acrílica para proteção da ferida cirúrgica. Em 2 meses de pós-operatório a paciente mostrava completa recuperação da mucosa da região palatina e fechamento da fístula bucosinusal. O diagnóstico precoce e tratamento correto das fístulas oroantrais são essenciais para evitar possíveis complicações associadas. O uso e desenho de retalho mucoso, assim como seu local de aquisição, deve ser criteriosamente planejado pelo cirurgião buco-maxilo-facial para minimizar as chances de fracasso. O



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



tratamento com retalho palatino pediculado tem bom suprimento sanguíneo e espessura adequada, aumentando as chances de sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia oral, Tratamento, Fístula bucosinusal, Retalho palatino pediculado.